Nações Unidas doam cerca de sete milhões de euros a Angola para combater seca

12 de Fevereiro, 2016

As Nações Unidas doaram a Angola 8,2 milhões de dólares (7,2 milhões de euros) para executar um projeto de combate às alterações climáticas na província angolana do Cunene, que enfrenta há vários anos uma seca severa.

A ministra do Ambiente angolana, Fátima Jardim, e o Coordenador residente das Nações Unidas em Angola, Pier Paolo Balladelli, assinaram ontem o Memorando de execução do Projeto de Resiliência às Alterações Climáticas na Bacia Hidrográfica do Rio Cuvelai.

Segundo a Lusa, o projeto, a ser desenvolvido até 2019, visa ajudar a reduzir as vulnerabilidades decorrentes de alterações climáticas, que afetam os habitantes naquela zona, através de investimentos direcionados e o desenvolvimento das suas capacidades.

Concretamente, o projeto vai promover a instalação de um sistema de alerta rápido, o reforço da capacidade do serviço de hidrometeorologia local, que vão monitorizar as condições metrológicas extremas e as alterações climáticas na Bacia do Rio Cuvelai.

“Apresentamos esse projeto às Nações Unidas, que é um projeto que se enfoca hoje para a província do Cunene, mas que temos a intensão de abrir à parte sul do país, porque é a parte que de uma forma mais adversa e notória sofre riscos climáticos”, referiu a ministra.

A titular da pasta do Ambiente sublinhou a importância de se educar as comunidades no Cunene, onde a desflorestação é “muito agressiva”, para serem corrigidas “algumas práticas incorretas cometidas até agora”.